



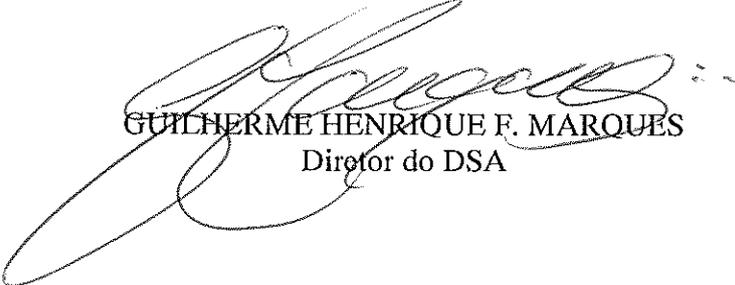
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Departamento de Saúde Animal - DSA
GABINETE

NORMA INTERNA DSA Nº 04, DE DE 07/10 DE 2013

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL, tendo em vista suas competências regimentais, resolve:

Art. 1º Aprovar e recomendar a metodologia de Avaliação de Risco para fundamentar o parecer técnico dos Comitês Estaduais de Sanidade Avícola – COESAs, para registro de estabelecimentos avícolas, em atendimento aos Artigos 10-A e 10-B, do Anexo I, da Instrução Normativa nº 56, de 4 de dezembro de 2007, conforme os anexos desta Norma Interna.

Art. 2º Esta Norma Interna entra em vigor na presente data.


GUILHERME HENRIQUE F. MARQUES
Diretor do DSA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Defesa Agropecuária
Departamento de Saúde Animal

ANEXO I

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE RISCO PARA REGISTRO DE ESTABELECEMENTOS AVÍCOLAS, EM ATENDIMENTO AOS ARTIGOS 10-A E 10-B, DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 56/2007.

A Instrução Normativa IN nº 56/2007 determina no Art. 10-A que quando da instalação de novos estabelecimentos avícolas comerciais ou de reprodução, a menos de 3 km (três quilômetros) de outro estabelecimento de reprodução preexistente classificados nos incisos IV, V, VI, X, XII e XIII do art. 2º do Anexo I da referida normativa, o órgão responsável pelo registro poderá admitir alterações nas distâncias mínimas mencionadas no Art. 10, observando o parecer técnico do Comitê Estadual de Sanidade Avícola - COESA, baseado em avaliação do risco sanitário envolvido.

Adicionalmente, no Art. 10-B da mesma normativa, para o registro de estabelecimentos avícolas preexistentes que não atenderem as distâncias mencionadas no Art. 10 do Anexo I, o órgão responsável pelo registro poderá admitir alterações nas distâncias mínimas, também observando o parecer técnico do COESA, baseado em avaliação do risco sanitário envolvido.

Com o intuito de auxiliar e padronizar essa metodologia de avaliação do risco sanitário de que tratam as situações descritas anteriormente nos Arts. 10-A e 10-B da IN nº 56/2007, a ser utilizada pelos COESAs para emissão de seus pareceres técnicos, o Departamento de Saúde Animal (DSA) formou um grupo de trabalho composto por Fiscais Federais Agropecuários, bem como especialistas na área de epidemiologia e de sanidade avícola.

Após a conclusão do trabalho por este grupo, o DSA apresenta agora a metodologia de avaliação de risco envolvendo o registro de estabelecimentos avícolas, preconizada na IN nº 56/2007, a ser utilizada para embasar os COESAs na emissão de seus pareceres técnicos ao Serviço Veterinário Oficial (SVO) responsável pelo registro dos estabelecimentos avícolas.

Esta metodologia de avaliação de risco foi adaptada da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e considerou as principais doenças de atenção do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNISA) e suas formas de introdução, instalação/manutenção e disseminação entre os plantéis avícolas.

Nesse sentido, foram definidos três grupos de risco, sendo estes:

- Risco de Introdução;
- Risco de Instalação/Manutenção; e
- Risco de Disseminação.

Cada Grupo de Risco apresenta 7 (sete) Fatores de Risco, cada qual com valor igual a 1 (um), sendo estes divididos em diferentes Subfatores de Risco. Logo, para cada um dos Fatores de Risco, o somatório dos seus Subfatores deve ser igual a 1 (um).

Os Subfatores são questões que visam a verificar situações de risco na granja sob avaliação, ressaltando que alguns se repetem, pois influenciam em mais de um dos Grupos de Riscos elencados, pontuando mais de uma vez.

1/10



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Defesa Agropecuária
Departamento de Saúde Animal

Os 3 (três) Grupos de Risco, com seus Fatores e Subfatores de Risco estão descritos no Anexo II.

A maioria dos questionamentos permite apenas duas respostas – “SIM” e “NÃO”, com exceção dos questionamentos nºs 29 e 30, do Anexo III.

Dessa forma, em função das respostas aos questionamentos, os 3 (três) Grupos de Risco receberão uma pontuação de 0 (zero) a 7 (sete), sendo que quanto maior o número, maior o grau de risco sanitário constatado no estabelecimento avícola.

De acordo com a pontuação recebida, cada Grupo de Risco será classificado em uma das 6 (seis) categorias possíveis, segundo tabela abaixo:

Classificação de risco	Pontuação recebida	Descrição do risco
Desprezível	0	O evento teoricamente não ocorreria
Muito baixo	$0 < x \leq 1,4$	Muito improvável que o evento ocorra
Baixo	$1,4 < x \leq 2,8$	Improvável que o evento ocorra
Médio	$2,8 < x \leq 4,2$	Possível que o evento ocorra a uma probabilidade mediana
Alto	$4,2 < x \leq 5,6$	Altamente provável que o evento ocorra
Muito alto	$5,6 < x \leq 7$	Extremamente alta a probabilidade de que o evento ocorra

A classificação final do risco da granja sob avaliação é obtida através das combinações entre os 3 (três) Grupos de Risco, conforme descrito a seguir:

1. Combinação da classificação do Grupo de Risco de “Introdução” com a classificação de “Instalação/Manutenção”, conforme Tabela 1; e
2. Combinação da classificação do Grupo de Risco “Introdução + Instalação/Manutenção” com a classificação de “Disseminação”, conforme Tabela 2.

2110



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Secretaria de Defesa Agropecuária
 Departamento de Saúde Animal

Tabela 1 - Combinação da classificação do Grupo de Risco de “Introdução” com a classificação de “Instalação/Manutenção”.

		Introdução					
		Desprezível	Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
Instalação/ Manutenção	Desprezível	Desprezível	Muito baixo	Muito baixo	Baixo	Baixo	Médio
	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Baixo	Baixo	Médio	Médio
	Baixo	Muito baixo	Baixo	Baixo	Médio	Médio	Alto
	Médio	Baixo	Baixo	Médio	Médio	Alto	Alto
	Alto	Baixo	Médio	Médio	Alto	Alto	Muito alto
	Muito alto	Médio	Médio	Alto	Alto	Muito alto	Muito alto

OBS: O valor resultante da associação dos riscos de introdução e instalação deve ser transportado para a matriz abaixo.

Tabela 2 - Combinação da classificação do Grupo de Risco “Introdução + Instalação/Manutenção” com a classificação de “Disseminação”.

		Introdução + Instalação/Manutenção					
		Desprezível	Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
Disseminação	Desprezível	Desprezível	Muito baixo	Muito baixo	Baixo	Baixo	Médio
	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Baixo	Baixo	Médio	Médio
	Baixo	Muito baixo	Baixo	Baixo	Médio	Médio	Alto
	Médio	Baixo	Baixo	Médio	Médio	Alto	Alto
	Alto	Baixo	Médio	Médio	Alto	Alto	Muito alto
	Muito alto	Médio	Médio	Alto	Alto	Muito alto	Muito alto

Assim, a classificação final de risco do estabelecimento é o valor resultante entre as combinações dos 3 (três) Grupos de Risco, sendo uma das opções descritas anteriormente: (Desprezível, Muito baixo, Baixo, Médio, Alto e Muito alto).

O questionamento sobre densidade de granjas alojadas na região (alta, média e baixa) deve ser definido pelo próprio COESA, de acordo com a realidade encontrada em cada Estado.

g

3/10



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Defesa Agropecuária
Departamento de Saúde Animal

A fim de simplificar a aplicação do questionário a campo e também a sua utilização pelo SVO, foram elaboradas as seguintes Planilhas:

1. “Check-list_CAMPO” – Planilha a ser utilizada pelo médico veterinário que realiza o controle sanitário do estabelecimento avícola – Anexo III.
2. “Check-list_CAMPO – Instrutivo” – Planilha com o instrutivo para o preenchimento do “Check-list_CAMPO” – Anexo IV.
3. “Check-list_SVO” – Planilha a ser utilizada pelo SVO, onde deverão ser transcritas as respostas da Planilha “Check-list_CAMPO”. Uma vez preenchida, essa planilha já fornece automaticamente a classificação de risco final do estabelecimento sob avaliação. Essa planilha é de uso exclusivo do SVO e será enviada somente em formato eletrônico.

Para as granjas novas a serem instaladas, as informações que não puderem ser avaliadas em função dos estabelecimentos ainda não estarem construídos e, conseqüentemente, pelas granjas ainda não estarem em operação, deverão ser apresentadas ao SVO documentalmente, como parte integrante do memorial descritivo de biossegurança do estabelecimento.

Entre as opções de classificação de risco acima definidas, o DSA recomenda que a classificação de risco máxima aceita para o registro de estabelecimentos avícolas seja a de risco “BAIXO”. No entanto, o COESA de cada Estado poderá emitir seu parecer técnico recomendando a sua classificação de risco máxima aceita no seu Estado, que servirá como referência para o SVO responsável pelo registro dos estabelecimentos avícolas na análise dos processos de registro. Assim, em função do resultado obtido na avaliação de risco de cada granja, o SVO poderá dar continuidade ou suspender os processos de registro dos estabelecimentos avícolas sob avaliação, cabendo ao SVO a decisão final sobre o registro destes estabelecimentos.

As granjas que tiverem o processo de registro negado, em função do resultado obtido na avaliação de risco realizada poderão solicitar nova avaliação de risco, caso realizem alguma correção ou modificação em algum dos itens de biossegurança anteriormente não atendidos.

4110

ANEXO II

GRUPOS DE RISCO, COM SEUS FATORES E SUBFATORES DE RISCO

ITEM	RISCO AVALIADO	NOTA MÁXIMA
1	Risco de introdução	7
1.1	Funcionários	1
1.1.1	Funcionários e coabitantes de suas residências têm contato apenas com as aves da granja?	0,34
1.1.2	Adota procedimentos de banho para ingresso no(s) núcleo(s)?	0,33
1.1.3	Adota procedimentos de troca de roupa para ingresso no(s) núcleo(s)?	0,33
1.2	Veículos	1
1.2.1	Realiza completa limpeza e desinfecção dos veículos utilizados para abate e remoção de esterco, cama e outros dejetos na entrada da granja ou de seu(s) núcleo(s)?	0,34
1.2.2	Veículos para remoção de dejetos ou para carregamento de aves completam suas cargas exclusivamente com aves ou dejetos da granja?	0,33
1.2.3	Veículo de ração abastece os silos sem ingressar no(s) núcleo(s) para descarga?	0,33
1.3	Equipamentos e fômites	1
1.3.1	Equipamentos e maquinários utilizados pela granja são exclusivos?	1
1.4	Fatores de atratividade de potenciais veiculadores de doenças	1
1.4.1	Não há coleções de águas paradas no raio de 500 metros do(s) núcleo(s) que possam atrair e/ou manter aves silvestres?	0,33
1.4.2	Área interna do(s) núcleo(s) apresenta-se limpa(s) e sem vegetação alta, entulhos, lixo, etc?	0,34
1.4.3	Área interna do(s) núcleo(s) apresenta-se livre de árvores frutíferas, lavouras e hortas?	0,33
1.5	Espécies susceptíveis	1
1.5.1	O estabelecimento rural cria somente uma espécie de ave e não há criação de suínos neste estabelecimento?	1
1.6	Malha viária da região	1
1.6.1	A distância da granja à via rodoviária principal é igual ou maior que 500 metros?	1
1.7	Características da região	1
1.7.1	Densidade de estabelecimentos avícolas instalados (alta, média, baixa)	1
2	Risco de instalação/manutenção	7
2.1	Idades	1
2.1.1	Cada núcleo adota sistema de alojamento "tudo-dentro tudo-fora" e aloja aves de mesma idade?	1
2.2	Espécies susceptíveis	1
2.2.1	O estabelecimento rural cria somente uma espécie de ave e não há criação de suínos neste estabelecimento?	1
2.3	Fatores de manutenção de potenciais veiculadores de doenças	1
2.3.1	Não há coleções de águas paradas no raio de 500 metros do(s) núcleo(s) que possam atrair e/ou manter aves silvestres?	0,34
2.3.2	Área interna do(s) núcleo(s) apresenta-se limpa(s) e sem vegetação alta, entulhos, lixo, etc?	0,33
2.3.3	Área interna do(s) núcleo(s) apresenta-se livre de árvores frutíferas, lavouras e hortas?	0,33
2.4	Vazio sanitário	1
2.4.1	Realiza período de vazio sanitário de pelo menos 10 dias após a higienização das instalações?	1
2.5	Capacidade de detecção precoce, notificação de doenças e adoção de programas de qualidade	1
2.5.1	Possui POPs para práticas de biossegurança que contemplem procedimentos de limpeza, desinfecção, detecção precoce e comunicação de doenças?	1
2.6	Manejo do esterco/cama/dejetos	1
2.6.1	Realiza tratamento capaz de inativar agentes patogênicos ao final de cada ciclo de produção ou antes da remoção dos dejetos (esterco, cama, carcaças, entre outros)?	1
2.7	Instalações	1
2.7.1	Galpões do(s) núcleo(s) possuem piso em alvenaria?	1
3	Risco de disseminação externa	7
3.1	Funcionários	1
3.1.1	Funcionários e coabitantes de suas residências têm contato apenas com as aves da granja?	0,25
3.1.2	Funcionários e coabitantes de suas residências ou equipe que presta assistência técnica à granja sob avaliação não acessam a granja de reprodução instalada?	0,25
3.1.3	Adota procedimentos de banho para egresso do(s) núcleo(s)?	0,25
3.1.4	Adota procedimentos de troca de roupa para egresso do(s) núcleo(s)?	0,25
3.2	Veículos	1
3.2.1	Realiza completa limpeza e desinfecção dos veículos utilizados para abate e remoção de esterco, cama e outros dejetos na saída da granja ou de seu(s) núcleo(s)?	0,34
3.2.2	Veículos para remoção de dejetos ou para carregamento de aves completam suas cargas exclusivamente com aves ou dejetos da granja?	0,33
3.2.3	A granja sob avaliação e a granja de reprodução instalada utilizam veículos distintos entre elas ou pertencentes a mesma integração / cooperativa?	0,33
3.3	Equipamentos e fômites	1
3.3.1	Equipamentos e maquinários utilizados pela granja são exclusivos?	1
3.4	Manejo do esterco/cama/dejetos	1
3.4.1	Realiza tratamento capaz de inativar agentes patogênicos ao final de cada ciclo de produção ou antes da remoção dos dejetos (esterco, cama, carcaças, entre outros)?	1
3.5	Malha viária da região	1
3.5.1	A distância da granja de reprodução instalada à via rodoviária principal é igual ou maior que 500 metros?	0,5
3.5.2	A distância da granja à via rodoviária principal é igual ou maior que 500 metros?	0,5
3.6	Características da região	1
3.6.1	Densidade de estabelecimentos avícolas instalados (alta, média, baixa)	0,5
3.6.2	Distância da granja sob avaliação à granja de reprodução instalada (<1 km, 1-2 km, > 2 km)	0,5
3.7	Outros fatores	1
3.7.1	Há apenas 1 núcleo de reprodução no raio de 3 Km?	0,5
3.7.2	A topografia entre a granja sob avaliação e a granja de reprodução instalada é acidentada?	0,5

3

5/10

ANEXO III

VERIFICAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DO RISCO SANITÁRIO PARA REGISTRO DE ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS

I – Estabelecimento sob avaliação: II – Município/UF: III – Classificação do Estabelecimento: IV – Coordenadas Geográficas: V – Integradora/Cooperativa (se houver): VI – Estabelecimento(s) de reprodução no raio de 3 km:	Novo <input type="checkbox"/> Preexistente <input type="checkbox"/>
--	---

Lista de Verificação		SIM			NÃO		
1	Funcionários e coabitantes de suas residências têm contato apenas com as aves da granja?						
2	Funcionários e coabitantes de suas residências ou equipe que presta assistência técnica à granja sob avaliação não acessam a granja de reprodução instalada?						
3	Adota procedimentos de banho para ingresso no(s) núcleo(s)?						
4	Adota procedimentos de banho para egresso do(s) núcleo(s)?						
5	Adota procedimentos de troca de roupa para ingresso no(s) núcleo(s)?						
6	Adota procedimentos de troca de roupa para egresso do(s) núcleo(s)?						
7	Realiza completa limpeza e desinfecção dos veículos utilizados para abate e remoção de esterco, cama e outros dejetos na entrada da granja ou de seu(s) núcleo(s)?						
8	Realiza completa limpeza e desinfecção dos veículos utilizados para abate e remoção de esterco, cama e outros dejetos na saída da granja ou de seu(s) núcleo(s)?						
9	Veículos para remoção de dejetos ou para carregamento de aves completam suas cargas exclusivamente com aves ou dejetos da granja?						
10	Veículo de ração abastece os silos sem ingressar no(s) núcleo(s) para descarga?						
11	A granja sob avaliação e a granja de reprodução instalada utilizam veículos distintos entre elas ou pertencentes a mesma integração/cooperativa?						
12	Equipamentos e maquinários utilizados pela granja são exclusivos?						
13	Área interna do(s) núcleo(s) apresenta-se limpa(s) e sem vegetação alta, entulhos, lixo, etc?						
14	Área interna do(s) núcleo(s) apresenta-se livre de árvores frutíferas, lavouras e hortas?						
15	Não há coleções de águas paradas no raio de 500 metros do(s) núcleo(s) que possam atrair e/ou manter aves silvestres?						
16	O estabelecimento rural cria somente uma espécie de ave e não há criação de suínos neste estabelecimento?						
17	A distância da granja à via rodoviária principal é igual ou maior que 500 metros?						
18	A distância da granja de reprodução instalada à via rodoviária principal é igual ou maior que 500 metros?						
19	Cada núcleo adota sistema de alojamento "tudo-dentro tudo-fora" e aloja aves de mesma idade?						
20	Realiza período de vazio sanitário de pelo menos 10 dias após a higienização das instalações?						
21	Possui POPs para práticas de biossegurança que contemplem procedimentos de limpeza, desinfecção, detecção precoce e comunicação de doenças?						
22	Realiza tratamento capaz de inativar agentes patogênicos ao final de cada ciclo de produção ou antes da remoção dos dejetos (esterco, cama, carcaças, entre outros)?						
23	Galpões do(s) núcleo(s) possuem piso em alvenaria?						
24	Há apenas 1 núcleo de reprodução no raio de 3 Km?						
25	A topografia entre a granja sob avaliação e a granja de reprodução instalada é acidentada?						
26	Densidade de estabelecimentos avícolas instalados (baixa, média ou alta).	baixa	média	alta			
27	Distância da granja sob avaliação à granja de reprodução instalada (<1 km, 1-2 km, > 2 km).	≤1	1-2	>2			

Data

Nome e CRMV do Médico Veterinário
do Estabelecimento Avícola



6/10

ANEXO IV

INSTRUTIVO PARA PREENCHIMENTO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DO RISCO SANITÁRIO PARA REGISTRO DE ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS

Instrutivos Gerais

1. Preencher todos os dados de identificação nos itens I a VI;
2. Todas as questões que tiverem “SIM” como resposta – marcar um X na coluna “SIM”; do mesmo modo todas as questões que tiverem “NÃO” como resposta – marcar um X na coluna “NÃO”;
3. Uma questão somente deverá receber resposta “SIM” quando integralmente atendida. Caso o atendimento seja parcial a resposta deverá ser “NÃO”;
4. Com exceção da questão de nº 26, não será aceito o recebimento de questionário com qualquer outra resposta em branco.
5. Após a identificação do Médico Veterinário que realiza o controle sanitário do estabelecimento avícola, com nome e nº do CRMV, o formulário deverá ser escaneado e enviado para o e-mail do Serviço Veterinário Oficial responsável pelo registro.

Instrutivos por questão

Questão 1 - Funcionários e coabitantes de suas residências têm contato apenas com as aves da granja?

O questionamento será considerado atendido quando todos os funcionários tenham contato somente com as aves da granja sob avaliação, logo, não tenham contato com aves de outras granjas. Os demais membros das residências dos funcionários também não devem ter contato com aves de outras granjas.

Questão 2 - Funcionários e coabitantes de suas residências ou equipe que presta assistência técnica à granja sob avaliação não acessam a granja de reprodução instalada?

O questionamento será considerado atendido quando todos os funcionários e equipe técnica que presta assistência à granja sob avaliação não acessem a(s) granja(s) de reprodução instalada(s) no raio de 3 km. Os demais membros das residências dos funcionários também não devem ter acesso a estas granjas de reprodução.

Questão 3 - Adota procedimentos de banho para ingresso no(s) núcleo(s)?

O questionamento será considerado atendido quando o procedimento de banho for obrigatório para a entrada de todas as pessoas no(s) núcleo(s) da granja sob avaliação.

Questão 4 - Adota procedimentos de banho para egresso do(s) núcleo(s)?

O questionamento será considerado atendido quando o procedimento de banho for obrigatório para a saída de todas as pessoas do(s) núcleo(s) da granja sob avaliação.

7/10

Questão 5 – Adota procedimentos de troca de roupa para ingresso no(s) núcleo(s)?

O questionamento será considerado atendido quando o procedimento de troca de roupas e calçados forem obrigatórios para a entrada de todas as pessoas no(s) núcleo(s) da granja sob avaliação, de modo que suas roupas e calçados particulares não entrem nesses ambientes.

Questão 6 – Adota procedimentos de troca de roupa para egresso do(s) núcleo(s)?

O questionamento será considerado atendido quando o procedimento de troca de roupas e calçados forem obrigatórios para a saída de todas as pessoas do(s) núcleo(s) da granja sob avaliação, de modo que as roupas utilizadas não saiam desses ambientes.

Questão 7 – Realiza completa limpeza e desinfecção dos veículos utilizados para abate e remoção de esterco, cama e outros dejetos na entrada da granja ou de seu(s) núcleo(s)?

O questionamento será considerado atendido quando os procedimentos de limpeza e desinfecção de veículos utilizados para o abate, remoção de esterco, cama e outros dejetos forem obrigatórios para a entrada desses veículos na granja sob avaliação ou de seu(s) núcleo(s).

Questão 8 – Realiza completa limpeza e desinfecção dos veículos utilizados para abate e remoção de esterco, cama e outros dejetos na saída da granja ou de seu(s) núcleo(s)?

O questionamento será considerado atendido quando os procedimentos de limpeza e desinfecção de veículos utilizados para o abate, remoção de esterco, cama e outros dejetos forem obrigatórios para a saída desses veículos da granja sob avaliação ou de seu(s) núcleo(s).

Questão 9 – Veículos para remoção de dejetos ou para carregamento de aves completam suas cargas exclusivamente com aves ou dejetos da granja?

O questionamento será considerado atendido quando os veículos para remoção de dejetos ou para carregamento de aves não necessitem completar suas cargas com dejetos ou aves de outros estabelecimentos avícolas, logo, que cada carregamento realizado no(s) núcleo(s) da granja sob avaliação sejam exclusivos com seus próprios produtos.

Questão 10 – Veículo de ração abastece os silos sem ingressar no(s) núcleo(s) para descarga?

O questionamento será considerado atendido quando os veículos de transporte de ração não entrarem no(s) núcleo(s) da granja sob avaliação para abastecerem os silos.

Questão 11 – A granja sob avaliação e a granja de reprodução instalada utilizam veículos distintos entre elas ou pertencentes a mesma integração/cooperativa?

O questionamento será considerado atendido quando os veículos utilizados pela granja sob avaliação e pela granja de reprodução instalada não forem os mesmos, exceto quando ambas pertencerem a mesma integração/cooperativa e os veículos utilizados nestas estiverem submetidos a procedimentos regulares de limpeza e desinfecção, sob controle da integradora/cooperativa.

Questão 12 – Equipamentos e maquinários utilizados pela granja são exclusivos?

O questionamento será considerado atendido quando a granja sob avaliação for auto-suficiente em equipamentos e maquinários, não necessitando compartilhá-los com outros estabelecimentos avícolas ou propriedades. Entre estes maquinários incluem-se também tratores e máquinas próprias para “bater” cama.

8/10

Questão 13 – Área interna do(s) núcleo(s) apresenta-se limpa(s) e sem vegetação alta, entulhos, lixo, etc?

O questionamento será considerado atendido quando a área interna do(s) núcleo(s) da granja sob avaliação estiver(em) limpa(s), com vegetação aparada e sem entulhos ou lixos que possam atrair animais e pragas.

Questão 14 – Área interna do(s) núcleo(s) apresenta-se livre de árvores frutíferas, lavouras e hortas?

O questionamento será considerado atendido quando a área interna do(s) núcleo(s) da granja sob avaliação não possui(rem) árvores frutíferas, plantações ou hortas, já que estas podem atrair aves silvestres e outros animais.

Questão 15 - Não há coleções de águas paradas no raio de 500 metros do(s) núcleo(s) que possam atrair e/ou manter aves silvestres?

O questionamento será considerado atendido quando em um raio de 500 metros do(s) núcleo(s) da granja não houver fonte de água parada, como açudes, lagos e lagoas entre outros, já que estes podem atrair e manter aves silvestres.

Questão 16 – O estabelecimento rural cria somente uma espécie de ave e não há criação de suínos neste estabelecimento?

O questionamento será considerado atendido quando não houver criações de outras aves ou suínos na granja.

Questão 17 – A distância da granja à via rodoviária principal é igual ou maior que 500 metros?

O questionamento será considerado atendido quando a distância da granja até a rodovia principal de maior circulação de veículos for igual ou maior que 500 metros, para isso, deverá ser considerada a localização do núcleo mais próximo da rodovia.

Questão 18 – A distância da granja de reprodução instalada à via rodoviária principal é igual ou maior que 500 metros?

O questionamento será considerado atendido quando a distância entre a granja de reprodução instalada até a rodovia principal de maior circulação de veículos for igual ou maior que 500 metros, para isso deverá ser considerada a localização do núcleo mais próximo da rodovia.

Questão 19 – Cada núcleo adota sistema de alojamento "tudo-dentro tudo-fora" e aloja aves de mesma idade?

O questionamento será considerado atendido quando em cada núcleo forem alojadas aves da mesma idade, onde todas entram e saem no mesmo momento.

Questão 20 – Realiza período de vazio sanitário de pelo menos 10 dias após a higienização das instalações?

O questionamento será considerado atendido quando o(s) núcleo(s) permanecer(em) em vazio sanitário por pelo menos 10 dias após ter(em) sido limpo(s) e desinfetado(s), quando da saída de suas aves.



9/10

Questão 21 – Possui POPs para práticas de biosseguridade que contemplem procedimentos de limpeza, desinfecção, detecção precoce e comunicação de doenças?

O questionamento será atendido quando a granja apresentar procedimentos operacionais padrões (POPs) para a realização das práticas de biosseguridade, contemplando todos os procedimentos de limpeza, desinfecção, detecção precoce e comunicação de doenças, principalmente tratando-se das doenças de controle oficial pelo PNSA.

Questão 22 – Realiza tratamento capaz de inativar agentes patogênicos ao final de cada ciclo de produção ou antes da remoção dos dejetos (esterco, cama, carcaças, entre outros)?

O questionamento será considerado atendido quando todos os dejetos (esterco, cama, carcaças entre outros) forem submetidos a tratamento capaz de inativar agentes patogênicos antes de saírem da granja. Adicionalmente, caso a cama seja reaproveitada em mais de um lote, a mesma também deverá ser tratada após cada lote de aves for retirado do núcleo e antes do alojamento do lote seguinte.

Questão 23 – Galpões do(s) núcleo(s) possuem piso em alvenaria?

O questionamento será considerado atendido quando o piso de todos os galpões de todos os núcleos da granja forem em alvenaria.

Questão 24 – Há apenas 1 núcleo de reprodução no raio de 3 Km?

O questionamento será considerado atendido quando houver apenas uma granja de reprodução instalada no raio de 3 km da granja sob avaliação.

Questão 25 – A topografia entre a granja sob avaliação e a granja de reprodução instalada é acidentada?

O questionamento será considerado atendido quando a topografia entre a granja sob avaliação e a granja de reprodução instalada for acidentada, o que contribui para diminuir a dispersão dos ventos.

Questão 26 – Densidade de estabelecimentos avícolas instalados (baixa, media ou alta).

Esta questão deve ser marcada pelo Serviço Veterinário Oficial, portanto, deverá ser entregue em branco. O questionamento sobre densidade de granjas alojadas na região (alta, média e baixa) deve ser definido pelo próprio COESA, de acordo com a realidade encontrada em cada Estado.

Questão 27 – Distância da granja sob avaliação à granja de reprodução instalada (<1 km, 1-2 km, > 2 km).

Deverá ser marcada o intervalo que compreende a distância da granja sob avaliação à granja de reprodução instalada mais próxima (que está dentro do raio de 3 km).

É importante lembrar que a avaliação de risco será submetida às novas granjas e às granjas preexistentes, localizadas em um raio inferior a 3 km de uma granja de reprodução já instalada. Portanto, para granjas novas, que ainda não estiverem construídas, as perguntas deverão levar em consideração os projetos de construção e as informações no memorial descritivo.

Ressaltamos que as respostas serão conferidas pelo Serviço Veterinário Oficial quando da realização do laudo de vistoria e que a homologação do processo de registro da granja sob avaliação de risco dependerá do pleno atendimento de todas as questões consideradas atendidas, conforme preenchimento do formulário.

40110